

# MARABÁ

## PARÁ



As primeiras penetrações no território do atual Município de Marabá devem-se a Carlos Leitão, chefe político em Boa Vista. Vencido nas lutas políticas em que se envolvera no norte de Goiás, resolveu procurar refúgio no vizinho Estado do Pará. Desceu então o rio Tocantins em companhia de sua família e de uma dezena de partidários fieis e foi estabelecer-se a cêrca de uma légua abaixo da foz do Itacaiúnas, numa elevaçãc onde fundou uma colônia agrícola.

Em 1895 os irmãos Antão e Hermínio Pimentel, tentando alcançar os campos gerais do Xingu, descobriram grandes cauchais nas margens do Itacaiúnas. Atraídos pela notícia da descoberta, goianos e maranhenses, em grande número, para ali se deslocaram, dedicando-se à extração do caucho. Em 1897, Francisco Coelho da Silva, maranhense residente em Grajaú, acreditando poder enriquecer com o comércio do caucho, transferiu-se para a colônia agrícola de Itacaiúnas. Um ano mais tarde, desavindo-se com o dirigente da colônia, foi estabelecer-se na foz do Itacaiúnas. À sua nova moradia deu o nome de Marabá, em lembrança de sua antiga casa comercial em Grajaú. Em pouco tempo surgiria em tôrno desta um pequeno arraial, que se tornaria o ponto obrigatório dos caucheiros que subiam e desciam o rio e que constituiu o núcleo de onde se originou o Município.



O distrito e o Município foram criados pela Lei estadual n.º 1 278, de 27 de fevereiro de 1913, com território desmembrado do Município de São João do

*Coleção de Monografias | Série B | N.º 65*

*Texto de Lúcia Maria Loureiro Werneck e desenho de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. As informações divulgadas foram fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística, Benedito Belém d'Almeida, de Marabá, e por diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.*

Araguaia. A instalação verificou-se a 5 de abril do mesmo ano. Em 1922, foi extinto o Município de São João do Araguaia, sendo seu território incorporado ao de Marabá. A sede municipal adquiriu foros de cidade em virtude da Lei n.º 2 207, de 27 de outubro de 1923. Em 1961, os distritos de Santa Isabel do Araguaia e São João do Araguaia foram desanexados para formar o novo Município dêsse último nome. Atualmente Marabá é sede de comarca, com jurisdição apenas sôbre o distrito-sede.



Marabá pertence à zona fisiográfica de Itacaiúnas e limita com os Municípios de Altamira, São Félix do Xingu, Itupiranga, Senador José Porfírio, São Domingos do Capim e São João do Araguaia. Por ocasião do Censo de 1960, o território municipal possuía 59 616 km<sup>2</sup> de área a qual, atualmente, é calculada em cêrca de 48 275 km<sup>2</sup>, em virtude dos desmembramentos já referidos.



O sistema hidrográfico é formado por vários igarapés e pelos rios Tocantins e seu afluente, Itacaiúnas, o primeiro navegável em tôdas as épocas e o segundo, sòmente no inverno. Citam-se ainda, entre os acidentes físicos, as serras Campos, Redenção, Águas Claras e Aquiri, e a ilha da Fazenda.

Marabá tem o clima comum da Amazônia: equatorial superúmido, e as chuvas ocorrem principalmente entre os meses de novembro e maio.

Destacam-se como riquezas minerais o cristal de rocha, pedras calcárias e argila. Castanha-do-pará, baçaçu e madeiras em geral aparecem como riquezas vegetais e os animais silvestres e os peixes constituem a riqueza animal.



O Censo Demográfico de 1960 encontrou no Município 20 332 pessoas, registrando um acréscimo de 9 202 habitantes, em relação ao censo anterior. No zona rural localizavam-se 56% da população municipal. Foram contados 4 054 domicílios, sendo 2 857 no distrito-sede. No intervalo intercensitário a cidade apresentou um aumento populacional da ordem de 88%. Em 1961, a população do Município foi reduzida, por efeito da desanexação dos distritos de Santa Isabel do Araguaia e São João do Araguaia.



A produção extrativa vegetal é representada, principalmente, pela castanha-do-pará, que constitui a base

da economia municipal. Em 1963, o valor dessa produção somou a quantia de 468,7 milhões de cruzeiros, correspondente a 9 374 toneladas, figurando o Município em 1.º lugar entre as comunas brasileiras. Funciona, em Marabá, a Sociedade Cooperativa dos Produtores de Castanha do Tocantins.



A produção de pescado, em 1963, alcançou 17,6 toneladas e rendeu 3,7 milhões de cruzeiros. As principais espécies foram o curimatá e pacu.



De acôrdo com o Censo Agrícola de 1960 existiam no Município 620 estabelecimentos agropecuários, abrangendo uma área de 51 524 hectares, dos quais 2 087 ha destinados a lavouras. Dêsses estabelecimentos 469 tinham menos de 10 ha cada um; 88, de 10 a menos de 100 ha; 55, de 100 a menos de 1 000 ha e 8 de 1 000 a menos de 10 000 ha. Havia 5 182 pessoas ocupadas nos misteres agropecuários (1 650 em 1950). Criavam-se bovinos em 89 estabelecimentos, sendo que 50 possuíam menos de 100 cabeças cada um; 25, de 100 a menos de 500 e 14 de 500 e mais.



A agricultura é muito diversificada. Em 1963, as culturas agrícolas renderam 31,9 milhões de cruzeiros, ocupando uma área de 927 hectares. Os quatro principais produtos (74,2% do valor) eram: arroz (432 t e 7,2 milhões de cruzeiros), banana (64 mil cachos e 6,4 milhões), milho (384 t e 5,1 milhões) e mandioca (4 020 toneladas e 5,0 milhões). Cultivavam-se, ainda, laranja, feijão, tangerina, melancia, abacate, tomate, fumo, cana-de-açúcar, fava, côco-da-baía, limão, café e batata-doce.



A pecuária tem significativo desenvolvimento. A criação é feita visando principalmente à produção de leite e engorda para o corte. Gir e nelore são as raças preferidas. Os rebanhos, em 1963, totalizaram 51 050 cabeças avaliadas em 1,1 bilhão de cruzeiros. Destacavam-se os bovinos (76,9) seguidos pelos suínos (14,3%) e muars (7,1%). Outras espécies: eqüinos, asininos, ovinos, caprinos e búfalos. O plantel avícola era representado por 41 960 galináceos (160 perus) e 5 130 palmípedes, valendo 29,1 milhões de litros e 260,9 milhões de cruzeiros. A quantidade de ovos de galinha ascendeu a 68 mil e 220 dúzias e o valor, a 13,6 milhões. Os produtos da pecuária são consumidos no próprio Mu-

nício e os excedentes exportados para os municípios vizinhos. Há um posto agropecuário em atividade.

☆

O Censo Industrial de 1960 cadastrou 27 estabelecimentos fabris, onde trabalhavam 71 operários em média mensal. O valor total da produção atingiu 25,5 milhões de cruzeiros, dos quais 10,8 milhões referentes ao valor da transformação industrial. O gênero de produtos alimentares colocava-se em 1.º lugar, com 15 estabelecimentos, 24 operários em média mensal e 66,6% do valor total. Havia, ainda, 4 fábricas de minerais não metálicos, 1 de madeira, 5 de vestuário, calçados e artefatos de tecidos, 1 de bebidas e 1 de editorial e gráfica.

☆

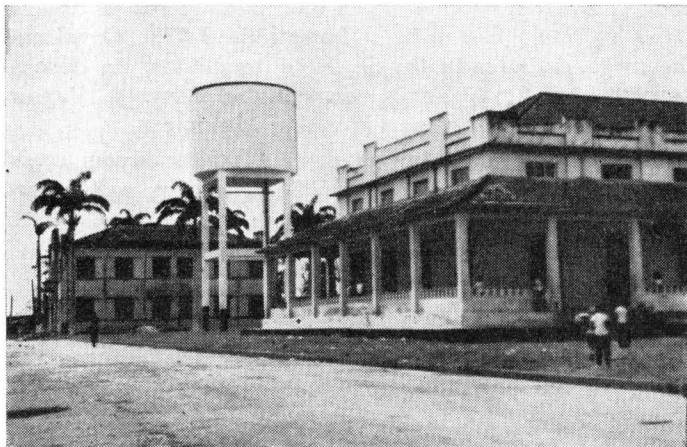
Em 1964, existiam em Marabá 22 estabelecimentos industriais: 3 fábricas de calçados, 1 de mosaicos, 5 de cal de pedra, 1 de móveis, 1 de bebidas, 1 de roupas para homem, 1 de manteiga e queijo, 1 tipografia, 4 usinas de beneficiamento de arroz, 1 cerâmica, 1 olaria e 2 torrefações de café. Funcionam, também, 4 padarias, e várias instalações pequenas dedicadas ao fabrico de farinha de mandioca.

☆

Os produtos de origem animal, em 1963, totalizaram 527,1 toneladas, no valor de 117,4 milhões de cruzeiros. Para êsse total coube maior participação à carne verde de bovino, carne verde de suíno e toucinho fresco, que contribuíram com 75,2%, 14,5% e 7,8%, respectivamente. No mesmo ano, abateram-se 2 033 bovinos, 2 015 suínos, 3 ovinos e 44 caprinos.

☆

Grupo Escolar e Prefeitura Municipal



Estão instalados no Município 174 estabelecimentos do comércio varejista e 10 do atacadista. As transações comerciais são feitas principalmente com a capital do Estado, São Paulo e Goiás. Funcionam uma agência do Banco de Crédito da Amazônia e uma do Banco do Brasil. Os saldos das principais contas bancárias, em 31 de dezembro de 1964, foram os seguintes (milhões de cruzeiros): caixa em moeda corrente, 65,7; empréstimos em contas correntes, 535,4; títulos descontados, 133,6 e depósitos à vista e a curto prazo, 169,9. Marabá exporta castanha-do-pará, peles de animais silvestres, carnes de bovinos, arroz, amêndoas de babaçu, entre outros produtos.

☆

Marabá comunica-se com a Capital estadual e as cidades vizinhas por via aérea e fluvial. Até Belém o avião leva, em média, duas horas, através das linhas



**CONVENÇÕES**  
 RODOVIA PROJETADA ———  
 RODOVIA PERMANENTE ———  
 FERROVIA —+—

Fortaleza—Belém (Cruzeiro do Sul) e Goiânia—Carolina—Belém (VARIG). Liga-se por via fluvial à Capital do Estado (620 km) e às cidades de Capim (via Belém, 716 km), Conceição do Araguaia (495 km); Itupiranga (24 km); Pôrto de Moz (via Belém, 1 209 km) e São João do Araguaia (60 km). Gasta-se, em média, 10 horas de Belém a Brasília, por via aérea.

Em 1962 registraram-se 588 pousos no aeroporto local, com embarque de 4 932 passageiros e desembarque de 3 873. O volume da carga embarcada foi de 269,4 toneladas; da desembarcada, 162,8. A Varig, Cruzeiro, Aeronorte, Panair, Nacional e Paraense serviram ao Município.

Na Prefeitura Municipal, em 1964, estavam registrados 13 automóveis e jipes, 5 caminhões e 3 outros veículos.

O cais de acostamento já possui 600 metros construídos e localiza-se na avenida Marechal Deodoro.

☆

A cidade, situada numa estreita faixa de terra, entre os rios Tocantins e Itacaiúnas, possui 2 018 prédios, 14 ruas, 5 avenidas, 5 praças, 16 travessas, 10 becos e 1 viaduto. Vinte logradouros são asfaltados e trinta e três servidos de iluminação elétrica. A rede de abastecimento de água atende a 371 prédios e 9 logradouros, medindo as linhas distribuidoras 2,8 km. A energia elétrica é fornecida por 4 usinas térmicas, de propriedade da Prefeitura, havendo 1 230 ligações. Há 1 hotel, 3 pensões e 60 aparelhos telefônicos instalados.



A assistência médico-sanitária é prestada à população por um hospital, com 25 leitos, e um posto de saúde, mantidos pelo Serviço Especial de Saúde Pública. Há, ainda, 7 farmácias, 4 médicos, 3 enfermeiros e 1 dentista em atividade.



Em 1964, funcionaram 10 unidades escolares de ensino primário geral, com 49 professores e 1 577 alunos matriculados no início do ano letivo. O ensino médio era ministrado pelo Ginásio Santa Teresinha, onde estavam em atividade 8 professores e 281 alunos estudando.

Marabá dispõe de 1 biblioteca estudantil, 1 cinema (400 lugares), 2 tipografias e 1 semanário — “O Marabá”.

Celebram-se anualmente as festas religiosas de São Félix de Valois, padroeiro da cidade, e de Nossa Senhora das Graças, nos meses de novembro e maio, respectivamente, e o tradicional boi bumbá.



Na sede municipal estão instaladas uma coletoria federal e outra estadual. O IBGE mantém uma Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do sistema estatístico brasileiro. Funciona, também, uma agência do DCT.

A Câmara de Vereadores local compõe-se de 9 edis.



A Municipalidade arrecadou 112,5 milhões de cruzeiros, o Estado 27,1 e a União, 20,3, em 1964. O orçamento municipal para o exercício de 1965 previa receita de 120,0 milhões de cruzeiros e fixava igual despesa.

---

**IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA**

---

**Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos**

**Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres**

---

*Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos onze dias do mês de janeiro de mil novecentos e sessenta e seis.*